

ATO DIA 17 CONTRA O PLC 467 E EM DEFESA DAS ESTATAIS DO DF

No próximo dia 17, quarta-feira, às 9h, em frente à Câmara Legislativa do DF (CLDF), os trabalhadores do BRB, da CEB e da Caesb estão convocados para um grande ato contra o projeto do governador Rollemberg que prevê a venda de ações das estatais do DF. Este ato acontecerá no mesmo momento em que estará sendo realizada uma audiência pública no plenário da CLDF, proposta pela bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) para discutir o assunto.

Esta é mais uma ação definida pelo Fórum em Defesa das Estatais do DF, que reúne o Sindicato dos Bancários, o STIU (dos trabalhadores da CEB) e o Sindágua (dos trabalhadores da Caesb).

“O PLC, da forma como foi enviado à Câmara Legislativa, permite a venda da maior parte do capital social das estatais do DF (ver matéria explicativa sobre a situação do BRB no verso), o que significa uma privatização branca, ou seja, em tese o governo continua a ser o controlador, mas, na prática, quem mandará nos destinos destas empresas serão acionistas privados, pois eles deterão a maior parte do capital das companhias”, diz Antonio Eustáquio, funcionário do BRB, diretor do Sindicato dos Bancários e representante dos funcionários do Banco de Brasília no Fórum.

Todos os bancários do BRB estão convocados para participarem deste ato. Devemos dar uma demonstração de força ao governador Rollemberg, e



demonstrar o quanto é inoportuno e pernicioso este projeto, que atenta contra as empresas estatais do DF, que são um patrimônio da sociedade e não propriedade do governo.

“Queremos que o governador dialogue com a sociedade como um todo, e em especial com os trabalhadores destas empresas, para ouvir o que pensam sobre o projeto. Este foi um compromisso de campanha de Rollemberg, dialogar com o povo sobre qualquer assunto. Esperamos que ele não fuja de seus compromissos, e venha dialogar”, arremata **Eustáquio**.

Mobilização

O Sindicato solicita que todas as unidades do banco se organizem para enviar pelo menos um representante por unidade, para contribuir nesta mobilização. Considerando que o BRB possui mais de 100 pontos de atendimento aqui no DF, além das unidades da Direção Geral, esperamos contar com a presença de mais de 100 bancários da instituição nesta grande manifestação contra este projeto que coloca em risco o futuro do BRB. *“Todos os bancários que neste horário puderem comparecer também precisam dar sua contribuição neste momento tão necessário de mobilização contra este absurdo do governo Rollemberg”,* finaliza **André Nepomuceno**, bancário do BRB, dirigente da Federação Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e também representante dos bancários da instituição financeira no Fórum.

Capital do GDF no BRB pode ser reduzido a 38,58%

Entenda por que o projeto de Rollemberg pode passar o controle do capital do BRB para a iniciativa privada

O artigo 1º do PLC 467 diz:

Art. 1º Fica o Distrito Federal autorizado a alienar a participação acionária de suas empresas estatais até o limite necessário para manter o controle da maioria do capital com direito a voto, mediante oferta pública em bolsa de valores.

O capital total do BRB, de acordo com a posição em 18 de março de 2014 (última atualização constante no site do banco), é representado por **36.304.650** (trinta e seis milhões, trezentos e quatro mil e seiscentos e cinquenta) ações, sendo **28.014.650** (vinte e oito milhões, quatorze mil e seiscentos e cinquenta) ordinárias, com direito a voto, e **8.290.000** (oito milhões e duzentos e noventa mil) preferenciais, com prioridade no recebimento de dividendos.

O GDF possui **96,845%** das ações ordinárias (**27.130.856** ações) e **96,850%** das ações preferenciais (**8.028.940**).

Conforme a legislação, para o GDF manter o controle do capital com direito a voto, ele precisa possuir **50,00%** (cinquenta por cento) mais uma de ações ordinárias (**14.007.326** ações). Sendo assim, o GDF poderá, pelo projeto proposto, vender até **13.123.530** (treze milhões, cento e vinte e três mil e quinhentos e trinta) ações ordinárias, correspondentes a **48,371%** das ações ordinárias em seu poder, e todas as preferenciais. Fazendo esta venda, o GDF ficará com um capital total do BRB de **38,582%**, o que, segundo a lei, permite o controle acionário, mas, na prática, este controle será de investidores privados, que deterão **61,418%** do capital total do banco. Dependendo do arranjo de acordos de acionistas, estes investidores privados poderão determinar os rumos do BRB.

“Por mais que o governo e a diretoria do BRB insistam, cabe uma pergunta: quem, em sua consciência, sendo dono (ou dona) da maior parte do capital de uma empresa, permitirá ao sócio minoritário controlar esta empresa? Este discurso de que o GDF continuará tendo o controle das estatais do DF é uma tentativa de enganar os bancários e também os trabalhadores de CEB e Caesb”, afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato dos Bancários e representante dos funcionários do BRB no Fórum em Defesa das Estatais do DF.

Não bastasse isso, o projeto permite a venda de toda a participação do BRB na Cartão e na Corretora de Seguros BRB, repassando assim para a iniciativa privada o controle destas empresas, pois o banco possui **69,77%** delas (os outros **30,33%** pertencem à Associação dos Empregados do BRB, antigo BRB Clube).

Com a perda do controle dessas empresas, fica em xeque a utilização do balcão das agências do BRB para a operacionalização dos produtos delas. Isso pode resultar em perda de resultado das mesmas, e, por tabela, de perda de receita pela Associação dos Empregados do BRB.

“Se isto realmente acontecer, será um desastre para o financiamento da Saúde BRB. 25% das despesas da saúde são pagas pela associação, que, sem receita, não terá como pagar esta despesa, podendo gerar desequilíbrio em nosso plano de saúde, colocando a sobrevivência da Saúde BRB em xeque. É isto que pode ocorrer caso este projeto nocivo venha a ser aprovado pela Câmara Legislativa do DF. Por isso temos de lutar com toda nossa força para barrar a aprovação desta proposta absurda do GDF”, conclui Eustáquio.

bancárioBRB
Publicação do Sindicato dirigida aos funcionários do BRB



Presidente Eduardo Araújo de Souza Secretário de imprensa José Garcia Rocha (imprensa@bancariosdf.com.br)

Editores Renato Alves e Rodrigo Couto Redação Mariluce Fernandes, Rosane Alves e Thais Rohrer

Editor de arte Valdo Virgo Assistente de arte Fabrício Oliveira (estagiário) Web designer Matheus Machado Fotografia Guina Ferraz

Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 Telefone (61) 3346-9090 (geral) Fax (61) 3346-8822

Endereço eletrônico bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br Tiragem 3.000 exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF